

MANHÃ E TARDE

Marcos André Carvalho Lins

Manhã e tarde

Amo.

Vejo o sonho na tua pele tostada,
Teu sorriso tristonho, serelepe
Tuas palavras incertas, diretas
Vida que caminha num barco a velas,
Parece que não és meu, mas dela
Da vida!

Percorro-te os descaminhos,
Encontro-te entre carinhos
(sozinho?)

Que vida pertence a alguém?
A vida é como um sopro no coração
Ora embriaga os sentidos,
Ora traz o desabrigo,
Um coração que parte
Acalento, Marte
Como diria Sartre:
Estamos condenados à liberdade...

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/manha-e-tarde>